

## FÉ QUE DÁ FORÇA E RESTAURA

*"Que mais direi? Não tenho tempo para falar de... Sansão [...]"  
Hebreus 11.32*

De que maneira você entende que a fé pode trazer força e restauração?

---

---

---

A Bíblia relata muitos episódios da vida Sansão, e há muito para se aprender com a história dele, tanto em coisas positivas como negativas. Ao olharmos para a sua história, observamos que a força e a restauração da sua vida vieram por meio da fé. Sansão nasceu em um tempo no qual Israel estava debaixo da opressão imposta pelos filisteus, que durava quarenta anos; a razão disso foi o distanciamento de Deus (Jz 13.1). É recorrente em toda a história de Israel que o povo sempre era oprimido por conta da desobediência e do conseqüente afastamento de Deus. Em todos os tempos, inclusive no nosso, quando há desobediência e distanciamento da presença do Senhor, o inimigo exerce opressão.

A história da fé na vida de Sansão começa antes mesmo do seu nascimento, com os pais dele. Em Juízes 13.3, a Bíblia diz: *"Certo dia o Anjo do SENHOR apareceu a ela e lhe disse: 'Você é estéril, não tem filhos, mas engravidará e dará à luz um filho'".* Essa aparição do Anjo do Senhor ocorreu à mulher de Manoá. Ela compartilhou o ocorrido com seu esposo, e ambos creram naquela palavra, apesar da limitação imposta por uma esterilidade. Eles tinham tanta certeza de que a palavra do Senhor se cumpriria que já estavam preocupados sobre como educar seu filho (Jz 13.8). A fé de um **pai** e de uma **mãe** sempre trará **influência** na vida de um filho.

Sansão foi o último juiz de Israel. Mesmo que Eli e Samuel tenham sido assim chamados, eles executaram mais a função sacerdotal. Sansão quer dizer: *"Como o sol"*. Este homem nasceu para brilhar; brilhou, mas também foi escurecido por suas fraquezas. Este israelita foi chamado por Deus para ser um nazireu permanente, não apenas pelo período de um voto específico. A Bíblia ensina que um nazireu não deveria cortar seu cabelo, não poderia

participar de nada que viesse da videira, nem comer nada impuro e, também, não poderia se aproximar de cadáveres (Nm 11; Jz 13.4,5). A história deste herói é épica, extraordinária, lembra os super-heróis, mas não é ficção; Sansão foi uma realidade. Duas coisas se destacam, nitidamente, na vida deste homem: a sua **força** e as suas **fraquezas**. Analisemos esses dois extremos da vida de Sansão e busquemos aplicações para a nossa vida.

Ele era um israelita, portanto, aliado com o Deus Todo-Poderoso (Jz 14.3). Tinha um chamado especial “[...] *o menino será nazireu, consagrado a Deus desde o nascimento; ele iniciará a libertação de Israel das mãos dos filisteus*” (Jz 13.5). Foi abençoado por Deus, o Espírito Santo agia na vida dele (13.25) e o capacitava com uma força extraordinária. “*O Espírito do Senhor apossou-se de Sansão, e ele, sem nada nas mãos, rasgou o leão como se fosse um cabrito*” (14.6); “[...] *Mas o Espírito do Senhor apossou-se dele. As cordas em seus braços se tornaram como fibra de linho queimada, e os laços caíram das suas mãos*” (Jz 15.14). A nossa força está nas mesmas bases, pois firmamos a nossa **fé** na **aliança** que temos com Deus; somos chamados por Ele, temos o Espírito Santo em nós e por meio dEle podemos nos **fortalecer** e **vencer** os nossos inimigos.

Infelizmente, esse homem forte não vigiou e começou a fazer concessões. Circula em meio aos vinhedos (14.5). Toca no cadáver do leão para obter mel – algo doce – (Jz 14.8-9). Em uma longa festa do seu casamento deve ter tomado vinho (Jz 14.10). Corrompeu-se moralmente - “*Certa vez Sansão foi a Gaza, viu ali uma prostituta, e passou a noite com ela*” (Jz 16.1). Apaixonou-se por uma mulher perversa - “*Depois dessas coisas, ele se apaixonou por uma mulher do vale de Soreque, chamada Dalila*” (Jz 16.4). Deixou-se envolver por Dalila, entregou-lhe o segredo de sua força, ficou afastado de Deus, teve seus olhos perfurados, tornou-se um escravo e foi colocado para arrastar um moinho: “[...] *Prenderam-no com algemas de bronze, e o puseram a girar um moinho na prisão*”. (16.6-22); esse era um trabalho feito por animais.

Enquanto arrastava o moinho, com certeza, ele refletiu muito sobre as decisões erradas que tomou, quebrantou-se diante de Deus e seu cabelo voltou a crescer. Ao ser chamado para ser objeto de zombaria e de louvor ao deus Dagom, ele ora a Deus e impõe a maior derrota ao seu inimigo, mesmo que isso lhe tenha custado a própria vida (Jz 16.25). Ainda que os filhos de Deus falhem, Deus nunca perderá. Diante de nossas **fraquezas**, tenhamos **fé** no Deus que **restaura**, quebrantemo-nos diante dEle e oremos ao Senhor; Ele nos **ouvirá** e nos restaurará.